

APLICAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO NA MODALIDADE FUTSAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

DOUGLAS RODRIGUES CARDOZO GUERRA¹

JOSÉ CAMPOS NETO²

MATHEUS PONTES TORRES³

¹ Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da ASCES-UNITA

² Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da ASCES-UNITA

³ Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da ASCES-UNITA

APLICAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO NA MODALIDADE FUTSAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

RESUMO

O futsal é uma modalidade coletiva que apresenta movimentação constante, intensa e de breve duração, com intermitentes esforços e distância variada. Partindo das estratégias pedagógicas para intervenção nos esportes coletivos de invasão, que é a classificação do futsal, derivaram de duas correntes: corrente dos métodos de treinamento tradicionais e corrente dos métodos de treinamento ativos. Esta revisão narrativa selecionou 8 de 387 artigos com o tema, e conclui que cada método de treinamento discutido tem seu valor de importância, cabendo ao profissional da intervenção possuir os conhecimentos aqui destrinchados para selecionar a melhor forma de treinamento no seu contexto esportivo.

Palavras-chave: Métodos de treinamento, treinamento esportivo, futsal.

APPLICATION OF DIFFERENT METHODS OF FUTSAL TRAINING: A NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Futsal is a collective sport that presents constant, intense and lasting movement, with intermittent efforts and varied distance. Starting from the pedagogical strategies for intervention in the collective invasion sports, which is the classification of futsal, they derived from two currents: current of traditional training methods and current of active training methods. This narrative review selected 8 out of 387 articles with the theme, and concluded that each training method discussed has its importance value, and it is up to the intervention professional to have the knowledge learned here to select the best form of training in their sports context.

Keywords: Training methods, sports training, futsal.

APLICACIÓN DE DIFERENTES MÉTODOS DE ENTRENAMIENTO DE FUTSAL: UNA REVISIÓN NARRATIVA

RESUMEN

El fútbol sala es un deporte colectivo que presenta un movimiento constante, intenso y duradero, con esfuerzos intermitentes y distancia variada. A partir de las estrategias pedagógicas para la intervención en los deportes de invasión colectiva, que es la clasificación del fútbol sala, se derivaron de dos corrientes: actual de métodos de entrenamiento tradicionales y actual de métodos de entrenamiento activo. Esta revisión narrativa seleccionó 8 de los 387 artículos con

el tema, y concluyó que cada método de entrenamiento discutido tiene su valor de importancia, y le corresponde al profesional de la intervención tener los conocimientos aprendidos aquí para seleccionar la mejor forma de entrenamiento en su contexto deportivo.

Palabras-clave: Métodos de entrenamiento, entrenamiento deportivo, fútbol sala.

INTRODUÇÃO

O futsal é uma modalidade coletiva e acredita-se que existem duas versões sobre sua criação, a primeira é que o futsal surgiu no ano de 1934 na cidade de Montevideu (Uruguai) e a segunda versão diz que a modalidade foi criada no Brasil em 1940 (SANTANA, 2004). O futsal é considerado um esporte coletivo de invasão, onde existem duas equipes disputando o mesmo espaço proporcionando situações de ataque e defesa, existindo momentos de transição entre essas situações, gerando condições de imprevisibilidade, aleatoriedade e variabilidade (GARGANTA, 1998).

Por estas características, a modalidade apresenta movimentação constante, intensa e de breve duração, com intermitentes esforços e distância variada (NAVARRO, COSTA, 2009). Além dos aspectos físicos e técnicos, a modalidade requer de seus praticantes uma preparação tática, e exigirá de seus praticantes a capacidade de solucionar os problemas presentes no jogo em virtude da presença de adversários em um mesmo espaço de disputa e do ambiente imprevisível (GRECO, 2001; KROGER E ROTH, 2002; RÉ E BARBANTI, 2006).

A partir das características da modalidade citadas acima, é necessário que as atividades que fazem parte do treinamento desse esporte, busquem uma aproximação com o jogo (SAAD, 2006). Inicialmente as estratégias pedagógicas para intervenção nos esportes coletivos de invasão, que é a classificação do futsal, derivaram de duas correntes: corrente dos métodos de treinamento tradicionais e corrente dos métodos de treinamento ativos (SILVA, 2009).

Dentro da corrente dos métodos de treinamento tradicionais, é possível destacar o método analítico e o método parcial, que estão voltados ao desenvolvimento da técnica do esporte (chute, passe, drible, entre outros), a partir de atividades que partem do mais simples para o complexo por meio de repetição e soma de movimentos aprendidos (BAYER, 1994). Por outro lado, a corrente dos métodos de treinamentos ativos, envolvem métodos como: global, situacional, entre outros (GRECO, BENDA, 1998). Na corrente dos métodos de treinamentos ativos, os elementos do jogo estão relacionados a tomada de decisão, a partir de situações exigidas durante o jogo, entendendo que o jogo é indissociável (BAYER, 1994).

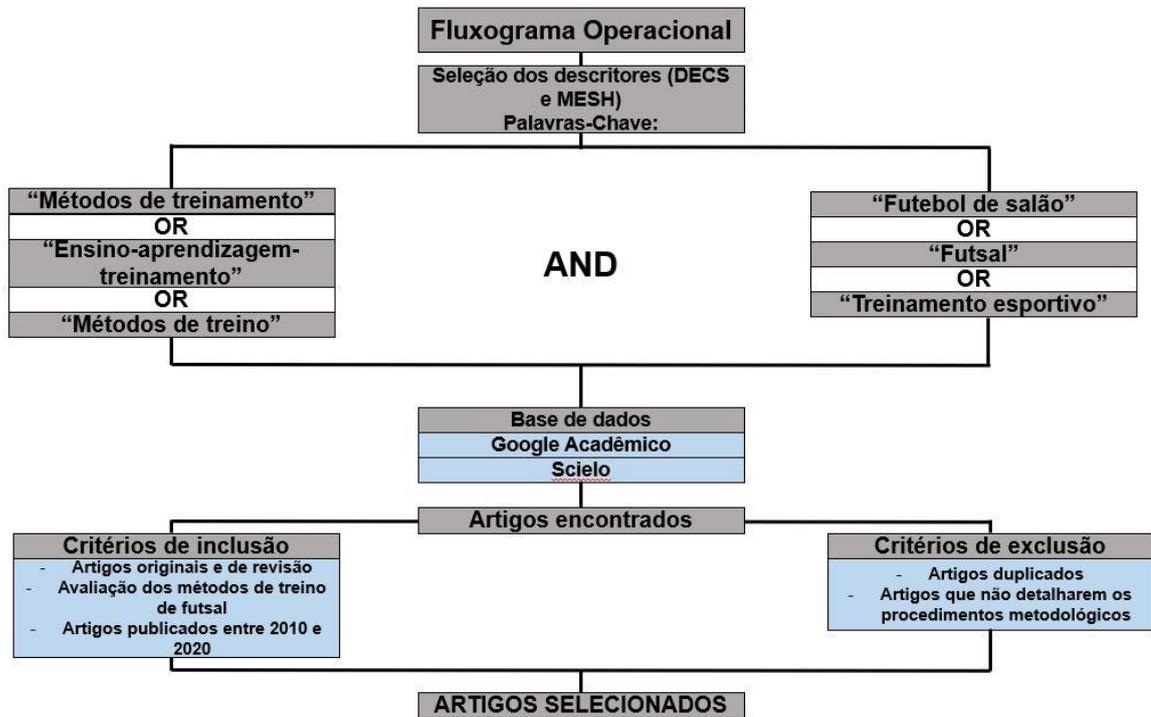
Em geral, a escolha da metodologia a ser aplicada deve levar em consideração as características da modalidade, no entanto, existe uma discussão em qual seria o método de treinamento mais eficiente para desenvolver o aprendizado nos atletas (DAMASCENO, TEIXEIRA, 2011).

Diante da dificuldade supracitada, esse trabalho torna-se relevante à medida que busca esclarecer os benefícios dos métodos de treinamento inseridos nas diferentes correntes (tradicionais e ativos) sobre a prática do Futsal. Assim poderá contribuir de forma positiva para uma melhor escolha e aplicação de diferentes métodos, seja no contexto de rendimento ou de lazer. Diante do exposto, objetiva-se descrever através de uma revisão narrativa, os benefícios da aplicação dos diferentes métodos de treinamento na modalidade futsal.

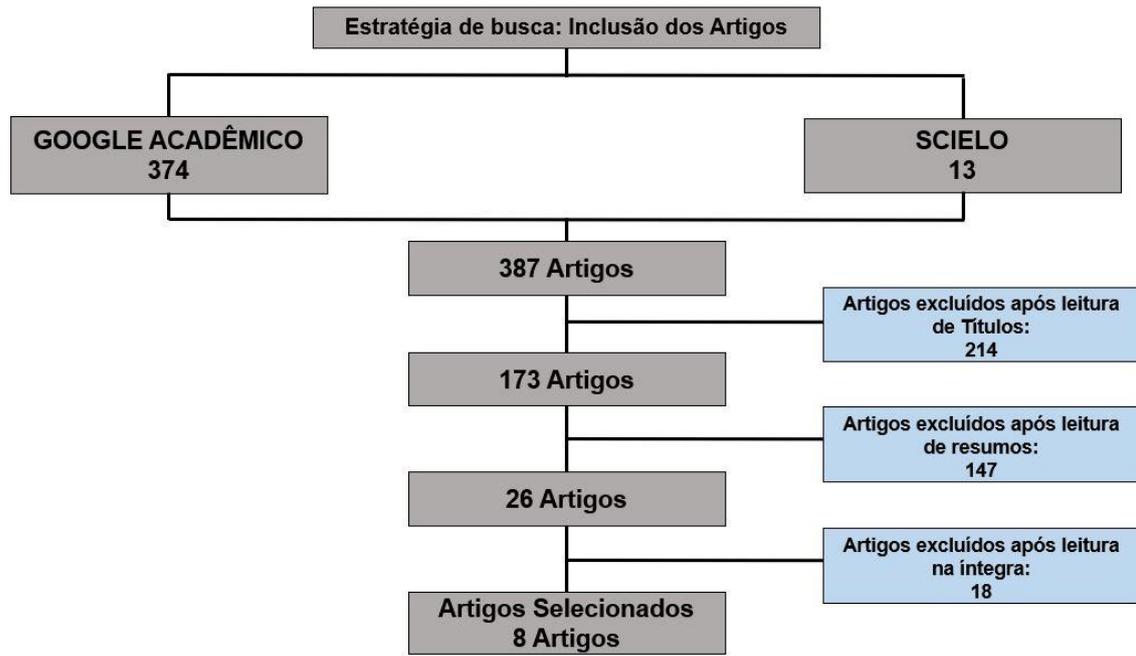
MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. Três pesquisadores, de forma independente, realizaram buscas dos artigos publicados nas plataformas: Google Acadêmico e SCIELO (ScientificElectronic Library Online). Para a busca dos artigos foram utilizados descritores padronizados pelo DECS e MESH, aplicamos o termo booleanos AND e OR. Foram utilizados os termos: (“métodos de treinamento” OR “ensino-aprendizagem-treinamento” OR “Métodos de treino”) AND (“futebol de salão” OR “futsal” OR “treinamento esportivo”). A busca dos artigos nas bases de dados já apresentadas, se deram início no mês de setembro e

foram examinadas as publicações até o mês de outubro de 2020. O fluxograma operacional abaixo descreve de forma sistemática como foram realizadas as pesquisas:



A seleção dos artigos foi realizada primeiramente com a leitura dos títulos, seguidos dos resumos, onde aqueles que abordavam a temática sobre “Métodos de treinamento na modalidade futsal”, foram lidos por completo para posteriormente serem analisados. Ao final da busca foram incluídos no estudo 8 artigos completo, de acordo com as bases de dados aos quais as pesquisas foram realizadas, só foram incluídos para análise artigos com publicações recentes dos últimos dez anos e excluídos artigos de revisão, artigos com publicações inferiores aos dez anos e artigos repetidos e que não abordassem a temática. Abaixo segue o fluxograma com a estratégia de busca adotada:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os elementos do jogo necessitam de perfeita interação entre os aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos (GOMES, SOUZA, 2009). Nesse caso dá-se a importância de treinar constantemente e sempre avaliar esses aspectos dos atletas. A partir disso os estudos relacionados aos processos de ensino-aprendizagem-treinamento tornaram-se mais eficazes visando uma desmistificação sobre os métodos de treinamento utilizados (SILVA, 2007).

Os resultados do presente estudo apresentam uma revisão de literatura, onde foram utilizados 8 estudos, afim de entender quais dos métodos aplicados, apresentam os melhores benefícios dentre os aspectos citados anteriormente. Os dados gerais dos estudos estão descritos na tabela 01.

Tabela 01 – Artigos que avaliaram os métodos de treinamento na modalidade futsal

Estudo	Amostra	Variáveis dependentes	Protocolo de Intervenção	Resultados/Conclusão
(SILVA, GRECO 2009)	<p>3 equipes de futsal</p> <p>N- 36 Crianças</p> <p>Entre 12-13 anos</p> <p>Método Analítico</p> <p>Método Misto e situacional</p>	<p>✓ Dois momentos distintos:</p> <p>1ª e 3ª etapas = avaliar a evolução do conhecimento tático processual de cada equipe.</p> <p>2ª etapa = verificar os processos de treinamento que foram utilizados pelos treinadores</p> <p>Utilização do teste KORA (Avaliação Orientada através do Conceito dos Peritos), validado na Universidade de Heidelberg (MEMMERT, 2002), na Alemanha, para avaliar o conhecimento tático processual nos parâmetros “Oferecer-se e Orientar-se” (OO) e “Reconhecer Espaços” (RE).</p> <p>✓</p>	<p>✓ 3 equipes M1, M2, M3</p> <p>✓ Cada equipe 12 atletas</p> <p>✓ Frequência de treinos: 18 sessões por equipe</p> <p>✓ 54 sessões no total</p> <p>✓ Duração da sessão: 90 minutos</p>	<p>- O grupo analítico apresentou melhorias apenas nas capacidades técnicas, enquanto o grupo situacional e misto promoveu ganhos em todas as variáveis técnicas e táticas.</p>
(ARMBRUST, DA SILVA, NAVARRO, 2010)	<p>Atletas de Futsal</p> <p>Sexo Masculino</p> <p>N- 16</p> <p>Categoria Sub 13</p> <p>Método Global</p> <p>Método Analítico</p>	<p>✓ Fundamento técnico “passe” em partidas da modalidade esportiva futsal</p>	<p>✓ Dois Grupos: Um grupo treinava no método analítico e o outro no método global.</p> <p>✓ Duração: 2 meses</p> <p>✓ Sessões: 16 treinos</p> <p>✓ Duração da Sessão: 30 minutos</p> <p>✓ Os dados técnicos de passe foram avaliados em 4 jogos.</p>	<p>- Não foram apresentadas diferenças significativas no fundamento passe entre o treinamento realizado através do método global e método parcial.</p> <p>- Maior interesse e maior motivação nos atletas que treinaram método global.</p>

Estudo	Amostra	Variáveis dependentes	Protocolo de Intervenção	Resultados/Conclusão
(MADEIRA, NAVARRO, 2012)	<p>Atletas de Futsal</p> <p>Sexo Masculino</p> <p>N- 12</p> <p>Entre 12 e 13 anos</p> <p>Método tradicional</p> <p>Método situacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Grau de Satisfação e interesse dos alunos. ✓ Intensidade do treino a partir da ✓ Percepção subjetiva de esforço e FC Máxima 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Duração: 2 meses ✓ Frequência semanal: 2x ✓ Duração da sessão: 1 hora e 45 minutos ✓ A cada 15 dias eram feitas sessões de treinos de 40 minutos com cada metodologia ✓ Divididos em 4 atividades com 3 séries de 2 minutos de execução para 1 minuto de descanso 	<p>O método situacional com jogos sistêmicos apresentou maior intensidade de FC Máxima quando comparado ao método tradicional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FC Máx no método situacional = 80% e 95% - FC Máx no método tradicional = 65% e 75% <p>O treinamento no método situacional, mostrou ser mais interessante e satisfatório.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conclui-se que o treinamento situacional é muito mais prazeroso e intenso, do que o treino tradicional
(MOREIRA, MATIAS, GRECO, 2013)	<p>Alunos de Futsal</p> <p>Sexo Masculino</p> <p>N- 30</p> <p>Entre 7 e 9 anos</p> <p>Grupo com método analítico</p> <p>Grupo com método global</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O conhecimento tático processual ✓ O comportamento do jogador sem bola ✓ O comportamento do jogador com a posse de bola ✓ O teste KORA (Avaliação Orientada através do Conceito dos Peritos), validado na Universidade de Heidelberg (MEMMERT, 2002), na Alemanha, para avaliar o conhecimento tático processual nos parâmetros “Oferecer-se e Orientar-se” (OO) e “Reconhecer Espaços” (RE). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi aplicado o teste KORA OO e RE, em dois momentos distintos: ✓ Anteriormente e posteriormente a efetuação das dezoito sessões de treinamento e ao fim deste conjunto de sessões (Pré-Teste e Pós-Teste). ✓ Duração de sessão: 90 minutos. ✓ 	<p>O método analítico não propiciou um pleno desenvolvimento do conhecimento tático processual através do teste KORA. Já o método de ensino global permitiu o desenvolvimento pleno do conhecimento tático processual divergente e convergente, em ambos os parâmetros avaliados</p>

Estudo	Amostra	Variáveis dependentes	Protocolo de Intervenção	Resultados/Conclusão
(SAAD, et al. 2014)	<p>Atletas de Futsal</p> <p>Sexo Masculino</p> <p>N- 34</p> <p>2 equipes Sub-13 e 2 equipes Sub-15</p> <p>Método Analítico</p> <p>Método Situacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adaptação; ✓ Tomada de decisão; ✓ Eficácia ✓ Desempenho global das ações técnico-táticas individuais. ✓ Houve a aplicação do instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático individual do futsal (IADFutsal) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram filmadas “semanas típicas de treinamento” nos períodos de preparação e competição de uma temporada esportiva ✓ 24 sessões de treinamento de cada equipe em cada método ✓ 12 sessões no período de preparação e 12 sessões no período de competição, em um total de 96 sessões de treinamento 	<ul style="list-style-type: none"> - A equipe 1 (Sub-13) utilizou mais de 70% do tempo total de treinos da temporada em atividades de caráter técnico. - A equipe 2 (Sub-13) gastou a maior parte do tempo da temporada em atividades de jogo. - A equipe 3 (Sub-15) demonstrou uma estrutura de treinamento mais equilibrada, atividades técnico-táticas, atividades táticas e atividades de jogo. - A equipe 4 (Sub-15) apresentou um elevado investimento do tempo total do treinamento em atividades de jogo. - As equipes que investiram mais tempo em atividades técnico-táticas obtiveram as melhores evoluções do desempenho.
(DE ARAÚJO, 2014)	<p>Alunos de Futsal</p> <p>Sexo Masculino</p> <p>N- 20</p> <p>10 alunos de categoria sub-13</p> <p>10 alunos de categoria sub-15</p> <p>Método global</p> <p>Método situacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Situações de ataque e defesa, ✓ Finalizações convertidas e não convertidas, ✓ Interceptação de bola no ataque e na defesa, Situações de igualdade, inferioridade e superioridade numérica 	<p>Global:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de um jogo formal (GF), cinco contra cinco, <p>Situacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de um jogo reduzido (GR), três contra três, durante cinco minutos 	<ul style="list-style-type: none"> - As situações que mostram um desempenho de melhor aproveitamento nas situações técnico-táticas estão presentes nas situações em que o jogo é apresentado no método situacional - O jogo reduzido, em situação de ensino-aprendizagem-treinamento, possibilita aos alunos maior participação nas ações e situações de jogo, como mais situações, maior frequência de finalizações, ações de confrontos individuais e coletivos, colocando o aluno/atleta o mais perto possível da lógica interna do jogo.

Estudo	Amostra	Variáveis dependentes	Protocolo de Intervenção	Resultados/Conclusão
(CASOTTI, ENGLISH 2016)	<p>Alunos de Futsal</p> <p>Sexo Masculino</p> <p>N- 30</p> <p>Entre 7 e 13 anos</p> <p>Método Situacional</p>	<p>✓ Contabilizar os <i>Scouts</i> do fundamento passe e chute a gol</p>	<p>✓ Antes das intervenções foram coletados dados durante uma partida de futsal utilizando um scouts dos fundamentos passe e chute.</p> <p>Intervenção:</p> <p>16 sessões de treinamento</p> <p>✓ Duração: 8 semanas</p> <p>✓ 16 sessões de treinamento</p> <p>✓ Frequência: 2x por semana</p> <p>✓ Método de treino situacional</p> <p>✓ Após as intervenções, os alunos foram reavaliados em um novo jogo.</p>	<p>O método de treinamento situacional, não apresentou melhoria significativa para os fundamentos técnicos passes e chutes, comparados antes e depois da intervenção.</p>
(MIGUEL, PINTO, 2018)	<p>Atletas de Futsal</p> <p>Sexo Masculino</p> <p>N- 10</p> <p>Entre 12 e 13 anos</p> <p>Método Global</p>	<p>• Aspectos Táticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo de posse de bola na partida. • Tempo de posse de bola ofensiva e defensivo. <p>• Aspectos Técnicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passes certos e errados • Quantidade de finalizações; • Finalizações certas e erradas ✓ Gols na partida 	<p>Os dados técnicos e táticos foram avaliados em dois jogos. Um jogo antes da intervenção e um jogo após a intervenção, contra a mesma equipe.</p> <p>Intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Duração: 2 meses • 2x por semana • 16 sessões de treinamento utilizando o método global 	<p>Dados comparativos entre os jogos (pré e pós intervenção):</p> <p>No jogo 2 (pós a intervenção):</p> <p>↑ de posse de bola durante a partida</p> <p>↑ posse de bola defensivo</p> <p>↑ (8,6%) de passes,</p> <p>↑ (9,6%) de finalizações certas e (11,7%) de gols marcados a favor.</p> <p>↑ (5,5%) posse de bola ofensiva, (8,6%) passe errados, (11,5%) total de finalizações, (11,5%) finalizações erradas.</p> <p>- Observa-se que o treinamento com jogos no método global pode ser efetivo para melhoria de diversos componentes técnicos e táticos nos jogos esportivos coletivos.</p>

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi de descrever os benefícios da aplicação dos diferentes métodos de treinamento no futsal, sendo no lazer ou contexto esportivo, esclarecendo possíveis dúvidas em relação aos mesmos. Diante dos estudos apresentados na tabela acima observa-se que a aplicação dos diferentes métodos de treinamentos é avaliada a partir da análise de componentes: físicos, técnicos e táticos.

Com relação aos aspectos físicos, inicialmente o estudo apresentado por Madeira e Navarro (2012), comparou a intensidade do treinamento a partir de dois aspectos, percepção de esforço e frequência cardíaca em dois métodos de treino situacionais e tradicionais. Sessões de 40 minutos em cada método foram realizadas para comparar os níveis de intensidade. Nos resultados mostrou-se que o método situacional apresentou maiores níveis de intensidade avaliados pela percepção subjetiva, além do maior nível de FC Máx durante os treinamentos. Um outro ponto que deve ser considerado no estudo é que o nível de satisfação com o treino foi maior quando os atletas treinaram no método situacional quando comparado ao tradicional (MADEIRA, NAVARRO, 2012).

Diante disso, é importante destacar que os elementos do jogo de futsal necessitam de perfeita interação entre os aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos (GOMES E SOUZA, 2008; BARROS NETO E GUERRA, 2004). Assim é possível especular que o método situacional parece favorecer um bom desempenho físico nos atletas, em virtude do treinamento apresentar maior intensidade, sendo este desenvolvido com os aspectos técnicos e táticos já que o método de treinamento prioriza atividades de situações do jogo.

Com relação aos componentes técnicos, observa-se que os resultados ainda se apresentam inconclusivos. No estudo publicado por Armbrust, Da Silva e Navarro (2010), foram comparados dois métodos de treino, analítico e global. Dezesesseis alunos foram divididos em dois grupos (analítico e global) onde treinaram durante dois meses, com frequência semanal de 2 vezes por semana. Foi avaliado o desempenho técnico a partir do fundamento passe e o nível de motivação dos alunos envolvidos nas intervenções. Quanto ao componente passe, não foi identificada diferença entre os dois métodos de treinamento estudados (analítico e global) porém ratificou que o método global possui maior poder de motivação aos participantes quando comparado ao analítico. (ARMBRUST, DA SILVA e NAVARRO 2010).

Em contrapartida, um estudo desenvolvido por Miguel; Pinto (2018) avaliou elemento técnicos e táticos após uma intervenção de 2 meses utilizando o método de treinamento global. Os dados técnicos e táticos foram avaliados em dois jogos. Um jogo antes da intervenção e um jogo após a intervenção, contra a mesma equipe. No jogo 2 (após a intervenção), os alunos aumentaram o número de acertos no passe e na finalização ao gol mostrando que o método global favoreceu uma melhoria para o componente técnico dos alunos (MIGUEL, PINTO 2018).

Com relação aos elementos técnicos no método situacional, Casotti; Endlich (2016) avaliaram os fundamentos técnicos passe e chute após um período de intervenção de dois meses (16 sessões). Os autores mostraram que não houve diferença significativa no desempenho dos componentes técnicos avaliados. Os mesmos apresentam que para iniciações esportivas, o método situacional não se mostrou eficaz para a aprendizagem dos fundamentos técnicos do esporte e sugerem que um enfoque maior deve ser dado ao método analítico, a fim de aperfeiçoar o movimento técnico.

Além dos componentes técnicos, Garganta (1998) diz também que em uma modalidade com as características do futsal, é importante que o atleta consiga não só desempenhar um bom gesto técnico, mas também ser capaz de responder a três questões: “o que fazer?”, “quando fazer?” e “por que fazer?”. Assim futsal necessita de ações táticas que envolvem a tomada de decisão e criatividade diante das situações causadas pela imprevisibilidade do jogo (BAYER, 1994; GRECO, 2009).

Diante disso, é necessário avaliar também o elemento tático, que segundo Greco; Chagas (1992) os jogos esportivos coletivos adquirem a tática no seu nível mais alto que são caracterizados pelas mudanças de situações, e exigem do atleta constante domínio das técnicas e da capacidade de tomada de decisão. Com relação a isso, Miguel e Pinto (2018) realizaram um estudo utilizando o método global, avaliando o desempenho tático dos participantes a partir da utilização do método global. A avaliação se deu a partir de um comparativo de dois jogos (pré e pós intervenção). Foi observado que no segundo jogo (pós intervenção de 2 meses com método de treino global) houve uma melhora em relação a posse bola defensiva e ofensiva, entretanto, houve um aumento no erro de passes. (MIGUEL, PINTO 2018).

Adicionalmente, com o objetivo de analisar diferentes métodos de treinamento (analítico e situacional) sobre os elementos táticos e técnicos no futsal, Silva e Greco (2009) avaliaram 3 grupos de alunos: alunos que treinaram no método analítico, alunos que treinaram no método situacional e alunos que treinaram no método misto. Em seus resultados mostraram que o grupo que foi submetido ao método de treinamento analítico apresentou melhorias apenas nas capacidades técnicas, enquanto o grupo situacional e misto promoveu ganhos em todas as variáveis técnicas e táticas.

Corroborando com os achados do estudo anteriormente citado, no método de treinamento situacional o atleta será estimulado a trabalhar com situações técnico-táticos em estruturas funcionais menores do jogo (2x2, 3x2, 3x3, entre outras) despertando a inteligência do jogador para melhor execução no momento de imprevisibilidade durante o jogo, sem deixar de abordar os elementos técnicos (GRECO, 1995). Por outro lado, Moreira, Matias e Greco (2013) afirmam que o método analítico embora seja eficiente para um bom desempenho técnico, não propiciou uma evolução plena dos elementos táticos do jogo.

Saad et al. (2014) afirma que o método situacional tem fundamental importância por se tratar do investimento em treinamento técnico-tático, que, de forma integrativa, as equipes estudadas e que investiram elevados período de tempo nesse tipo de treinamento obtiveram as melhores evoluções nas características de adaptação e tomada de decisão. De Araújo (2014), concluiu também que no método situacional, houve um melhor desempenho nas situações técnico-táticas, das ações de jogo.

Desse modo, sugere-se que as metodologias de treinamento possam ser utilizadas de acordo com o objetivo do treinador, tendo em vista que a maioria dos estudos encontrados apresentam respostas distintas para os diferentes componentes físicos, técnicos e táticos.

Conclusão

Podemos concluir que os métodos de treinamento possuem características distintas quanto momento de utilização. O método situacional e global se mostra mais eficientes para os elementos táticos-técnicos, favorecendo uma maior motivação e contextualização das ações gerais do jogo. Porém, o método analítico parece ser melhor indicado para as fases de iniciação esportiva, onde a aprendizagem motora e o

aprimoramento dos fundamentos técnicos do esporte são estimulados. Portanto, cada método de treinamento possui uma forma integrativa de utilização, sendo capaz de estimular os componentes do jogo de forma distinta. Assim, cabe ao profissional, treinador ou técnico, que irá intervir na modalidade esportiva futsal, ter conhecimento destas características para promover maiores indícios de sucesso nesta prática.

REFERÊNCIAS

ARMBRUST, Márcio; DA SILVA, André Luis Alves; NAVARRO, Antonio Coppi. Comparação entre método global e método parcial na modalidade futsal com relação ao fundamento passe. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 5, p. 3, 2010.

BAYER, C.; COSTA, M. Da; GOÍIS, P. **O ensino dos desportos colectivos**. Dinalivro, 1994.

CASOTTI, Eduardo Américo Coradini; ENDLICH, Gabriel. Influência do método situacional na iniciação do futsal sobre as habilidades fundamentais de troca de passe e chute. **Universidade Federal do Espírito Santo**, 2016.

DAMASCENO, Gleison José; TEIXEIRA, Denilson de Castro. Métodos de treinamento empregado pelos treinadores nas escolinhas de futsal do município de Caratinga, MG e o desenvolvimento da inteligência tática. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 16, n. 156, mai. 2011.

DE ARAÚJO, Samuel Nascimento. ANÁLISE DO JOGO FORMAL E REDUZIDO EM SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM NO FUTSAL. **Revista Mineira de Educação Física**, v. 22, n. 1, p. 113-125, 2014.

DE MATOS, Dihogo Gama. Influência do treinamento do futsal na agilidade de adolescentes. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 10, n. 2, p. 90-95, 2011.

GARGANTA, J. **Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos**. Porto: Movimento, v. 3, p. 11-25, 1998.

GRECO, P. J. **Sistematização do processo de ensino-aprendizagem-treinamento tático nos jogos esportivos coletivos**. Belo Horizonte: Health, 1997.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**. [S.l.]: UFMG, 1998.

GRECO, Pablo Juan; CHAGAS, Mauro Heleno. Considerações teóricas da tática nos jogos esportivos coletivos. **Revista paulista de educação física**, v. 6, n. 2, p. 47-58, 1992.

GRECO, Pablo Juan. Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. **Temas atuais VI em educação física e esportes**, p. 48-72, 2001.

GOMES, Antonio Carlos; DE SOUZA, Juvenilson. **Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento**. Artmed Editora, 2009.

KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus; MEMMERT, Daniel. **Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo: Phorte, 2002.

MADEIRA, Daniel Abi Ramia Ismerio; NAVARRO, Antonio Coppi. A escolha da metodologia de treinamento de futsal como ferramenta fundamental para a formação de atletas e estruturação do jogo como um todo. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 2012.

MIGUEL, Henrique; PINTO, Jose Guilherme Vicente. Os jogos reduzidos no futsal e sua influência em ações táticas e técnicas em alunos da categoria sub 13. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 455-461, 2018.

MOREIRA, Valmo José Penna; MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 84-98, 2013.

NAVARRO, Antonio Coppi; COSTA, Julio Sergio. O momento do gol na copa do mundo de futsal de 2004. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 1, n. 2, 2009.

RE, A. H. N.; Barbanti, V. J. Uma visão macroscópica da influência das capacidades motoras no desempenho esportivo In: Silva, L. R. R. (org.) **Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2006.

SAAD, Michel Angillo et al. Impacto das metodologias empregadas pelos treinadores no desenvolvimento técnico-tático individual dos jogadores de futsal das categorias sub-13 e sub-15. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 22, n. 2, p. 96-105, 2014.

SAAD, M. A. Iniciação nos jogos esportivos coletivos. Buenos Aires: **Revista Digital-Buenos Aires**, 2006.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. Campinas: Autores Associados, 2004.

SILVA, T. A. F.; JUNIOR, D. D. R. Iniciação nas modalidades esportivas coletivas: a importância da dimensão tática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 2009. v. 4, n. 4, p. 71-93.

SILVA, Marcelo Vilhena; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 23, n. 3, p. 297-307, 2009.

SILVA, M.V. Processo de ensino-aprendizagem-treinamento no futsal: influência no conhecimento tático processual. 2007. Dissertação (Mestrado em Treinamento Esportivo) - **Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2007.